

D. Ciências da Saúde - 6. Nutrição - 5. Nutrição

Situação do Aleitamento Materno Exclusivo em quatro municípios do Recôncavo da Bahia no período de 1999 a 2002

SANTANA, Jerusa ¹

COSTA, Elaine ²

SANTANA, Moema ³

BRITO, Sheila ⁴

SANTOS, Djanilson ⁵

1. Graduanda do Curso de Nutrição da UFRB
2. Graduanda do Curso de Nutrição da UFRB
3. Graduanda do Curso de Nutrição da UFRB
4. Prof. Assistente do Centro de Ciências da Saúde da UFRB
5. Professor Doutor do Centro de Ciências da Saúde da UFRB

INTRODUÇÃO:

O leite materno é um alimento imprescindível para o crescimento e desenvolvimento saudável dos recém-nascidos e indispensável na alimentação das crianças até os dois anos de idade ou mais, devendo ser exclusivo até o sexto mês de vida. Contudo percebe-se que a sua prática está muito aquém do recomendado pela OMS. Ribeiro (2004) e Takushi (2008), apontam benefícios do aleitamento materno (AM) na saúde da mulher e do recém-nascido. Segundo o DATASUS (1999) a prevalência de AME (Aleitamento materno exclusivo) no Brasil é maior no primeiro mês de vida (53,1%), quando comparado ao sexto mês (9,7%), situação semelhante, foi evidenciada na região NORDESTE em que a prevalência do AME foi de 55,4% no primeiro mês de vida e 10,7% no sexto mês. Isso se reflete nos dados da Pesquisa Nacional de Aleitamento Materno (2009), em que evidenciaram uma prevalência média de 41,0% para o Brasil, 37,0% no nordeste e de 36,5 % na cidade de Salvador. Takushi (2008) demonstra que a educação para a lactação durante o pré-natal comprovadamente contribuem para o sucesso do AM, aumentando a confiança das mulheres. O objetivo do estudo é descrever a prevalência de AME em quatro municípios do Recôncavo da Bahia entre 1999 a 2002.

METODOLOGIA:

Foi realizado um estudo ecológico descritivo para avaliar a situação de aleitamento materno exclusivo em 4 municípios (Dom Macedo Costa, Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus e Nazaré) do Recôncavo da Bahia, selecionados no SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica), bem como a cobertura da assistência pré-natal nas referidas cidades. Utilizou-se o banco de dados mais recente do Ministério da Saúde (DATASUS, 1999 a 2002) para a coleta dos valores absolutos disponíveis referentes à prevalência de aleitamento materno exclusivo nesse mesmo período.

Para análise dos dados, utilizaram-se indicadores da atenção básica dos municípios supracitados, como porcentagem de crianças em aleitamento materno exclusivo e porcentagens de cobertura de consultas de pré-natal acompanhado pelo PACS/PSF nos anos de 1999 a 2002.

RESULTADOS:

Os achados demonstram que no município de Dom Macedo Costa houve uma prevalência de AME inferior a 74% no ano de 1999 obtendo um aumento de 9% no ano de 2002. Já a cobertura de consultas de pré-natal foi de 90% alcançando um aumento de 7% no mesmo período. No município de Santo Antonio de Jesus, observou-se a prevalência de AME menor no ano de 2001 (82,5%) e maior no ano de 2002 (87%). Com relação ao número de consultas do pré-natal, percebe-se que houve um

crescente aumento, de 77,4% a 79,5%. Em Feira de Santana houve um aumento da prevalência de AME no período de 1999 a 2002, sendo (73,7%) e (77,6%), respectivamente. A mesma tendência foi evidenciada para as consultas de pré-natal. A cidade de Nazaré apresentou prevalência de AME inferior a 64% no mesmo período, sendo que no ano de 1999 houve uma menor prevalência 59,8%, e em 2002 percentual de 63,5%. Com relação ao número de consultas de pré-natal houve uma redução (Dos municípios analisados, Santo Antonio de Jesus apresentou maior prevalência para o AME durante todo período, enquanto a cidade de Dom Macedo Costa revelou maior cobertura de consultas do pré-natal.

CONCLUSÃO:

Percebe-se que apenas um município apresentou crescimento nos dois aspectos analisados, e considerando o papel das ações educativas na promoção do aleitamento materno, a baixa cobertura da assistência pré-natal pode ser um dos fatores relacionados às baixas prevalências evidenciadas de AME. Destaca-se que, apesar do elevado percentual de AME nos quatro municípios, o mesmo não apresenta o período preconizado pela OMS, sendo necessária investigação mais detalhada sobre os dados disponíveis.

Palavras-chave: Aleitamento, pré-natal, leite materno.